

MC-202

Árvores Binárias

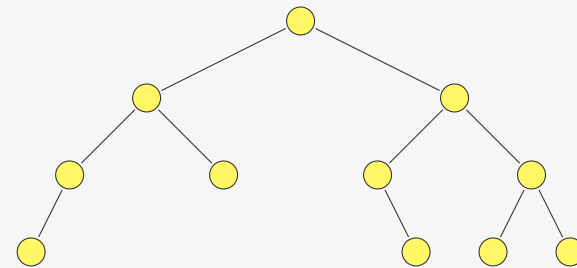
Rafael C. S. Schouery
rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

2º semestre/2018

Árvores Binárias

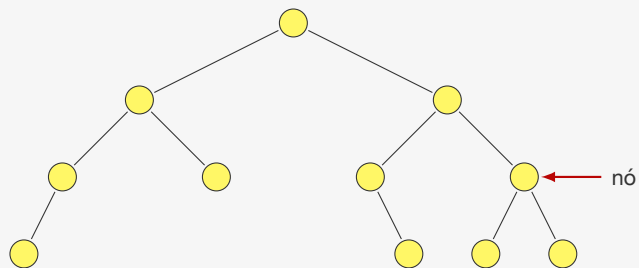
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

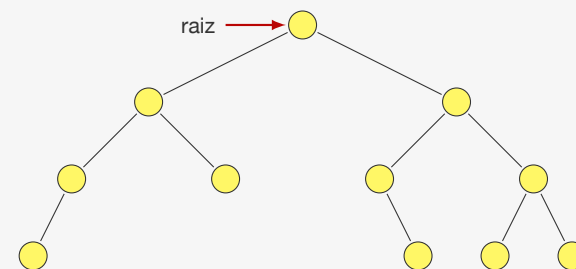
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

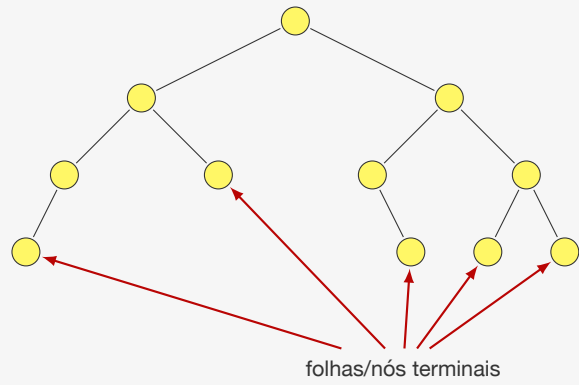
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

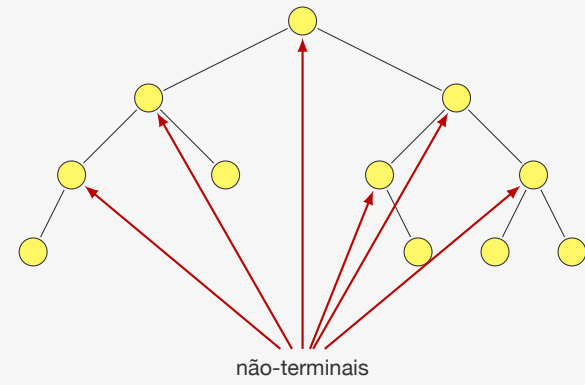
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

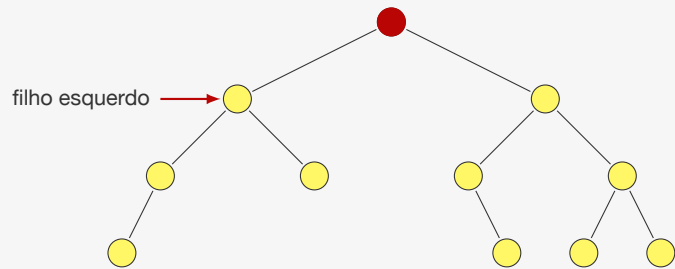
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

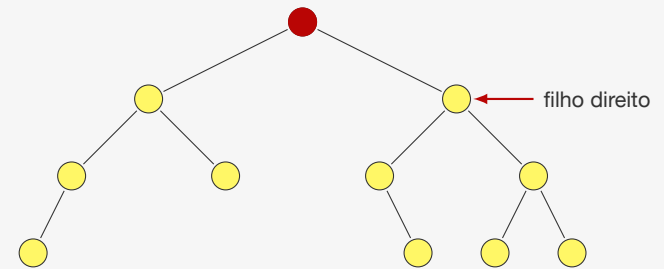
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

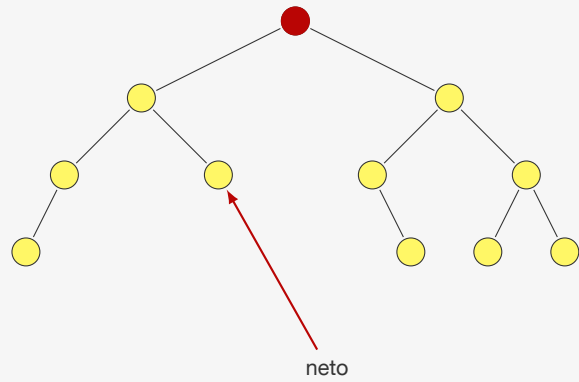
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

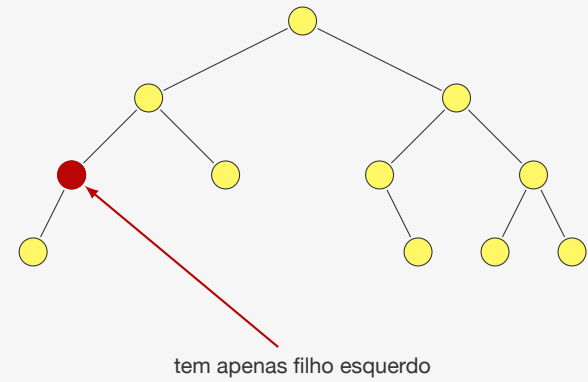
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

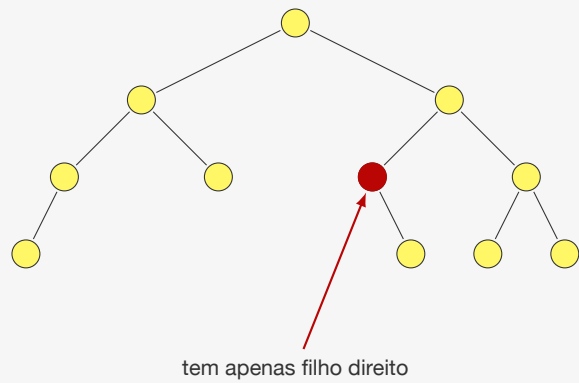
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

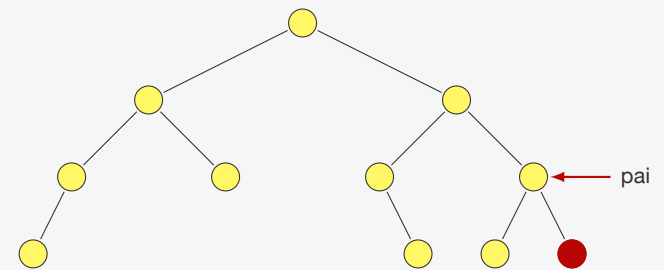
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

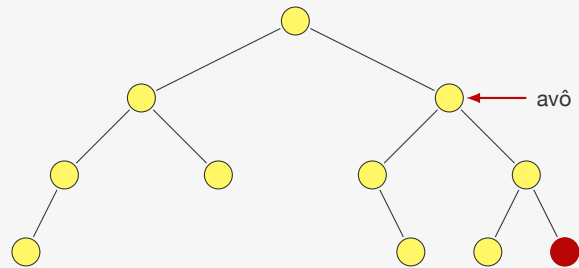
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

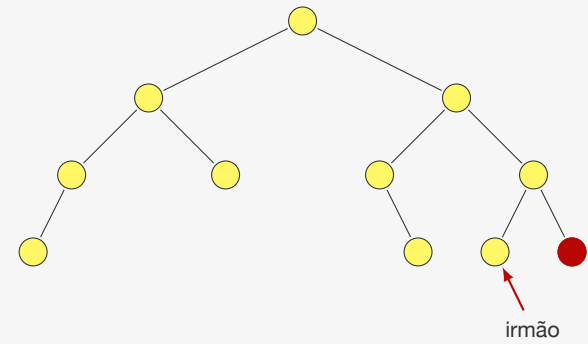
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

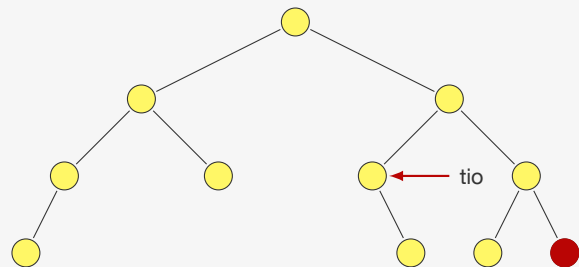
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

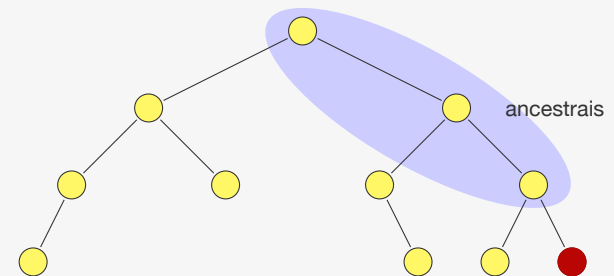
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

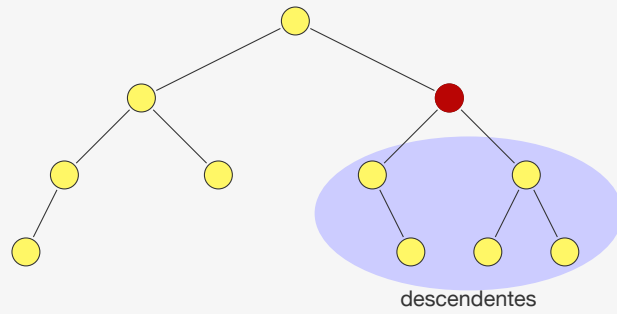
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

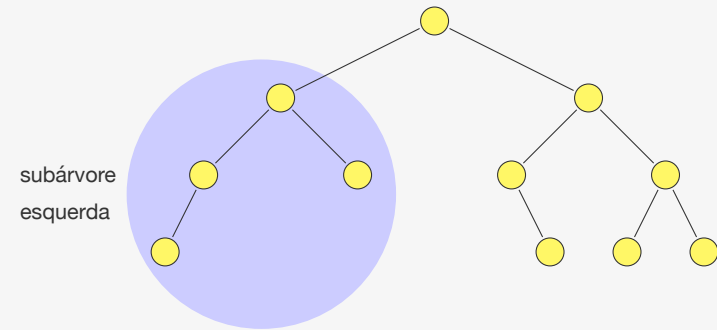
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

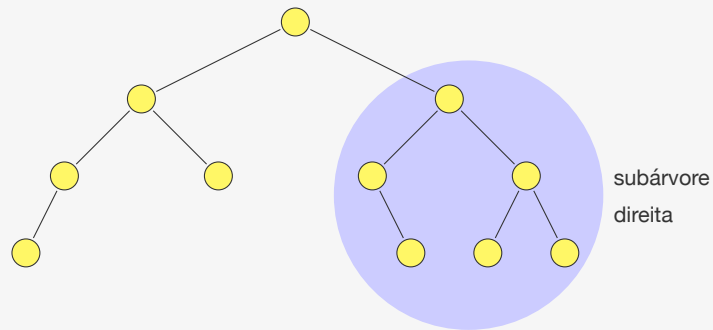
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

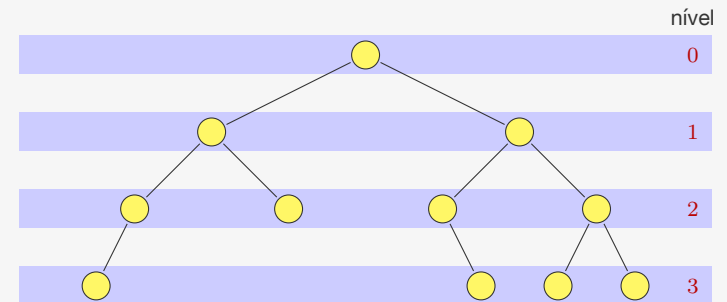
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

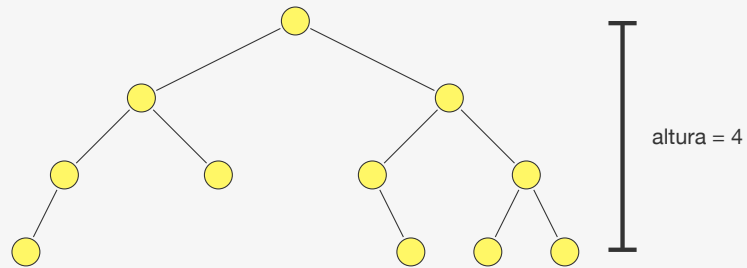
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

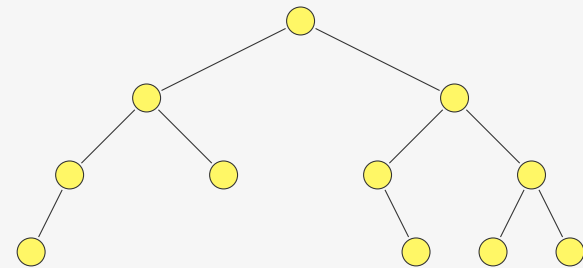
Exemplo de uma árvore binária:



2

Árvores Binárias

Exemplo de uma árvore binária:

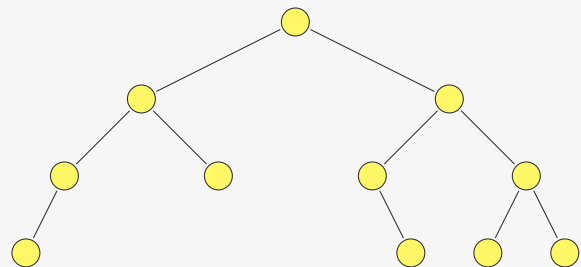


Uma árvore binária é:

2

Árvores Binárias

Exemplo de uma árvore binária:



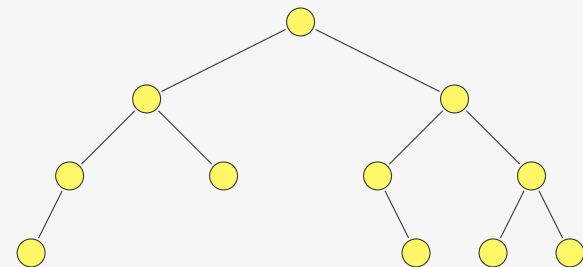
Uma árvore binária é:

- Ou o conjunto vazio

2

Árvores Binárias

Exemplo de uma árvore binária:

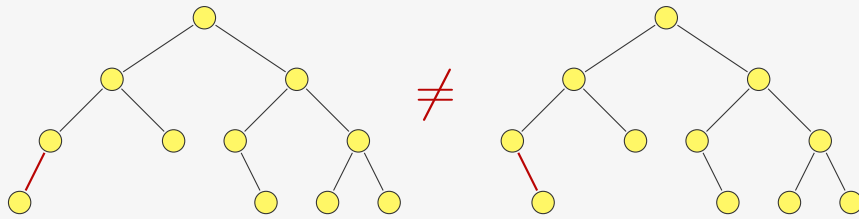


Uma árvore binária é:

- Ou o conjunto vazio
- Ou um nó conectado a duas árvores binárias

2

Comparando com atenção



Ordem dos filhos é relevante!

3

Relação entre altura e número de nós

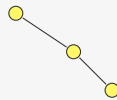
Se a altura é h , então a árvore:

4

Relação entre altura e número de nós

Se a altura é h , então a árvore:

- tem no mínimo h nós



4

Relação entre altura e número de nós

Se a altura é h , então a árvore:

- tem no mínimo h nós
- tem no máximo $2^h - 1$ nós

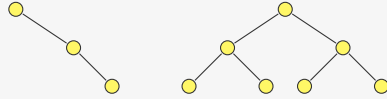


4

Relação entre altura e número de nós

Se a altura é h , então a árvore:

- tem no mínimo h nós
- tem no máximo $2^h - 1$ nós



Se a árvore tem $n \geq 1$ nós, então:

4

Relação entre altura e número de nós

Se a altura é h , então a árvore:

- tem no mínimo h nós
- tem no máximo $2^h - 1$ nós



Se a árvore tem $n \geq 1$ nós, então:

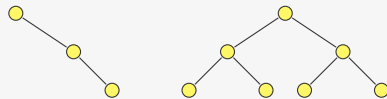
- a altura é no mínimo $\lceil \lg(n + 1) \rceil$

4

Relação entre altura e número de nós

Se a altura é h , então a árvore:

- tem no mínimo h nós
- tem no máximo $2^h - 1$ nós



Se a árvore tem $n \geq 1$ nós, então:

- a altura é no mínimo $\lceil \lg(n + 1) \rceil$
 - quando a árvore é completa

4

Relação entre altura e número de nós

Se a altura é h , então a árvore:

- tem no mínimo h nós
- tem no máximo $2^h - 1$ nós



Se a árvore tem $n \geq 1$ nós, então:

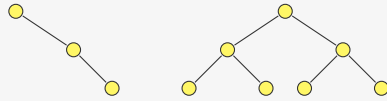
- a altura é no mínimo $\lceil \lg(n + 1) \rceil$
 - quando a árvore é completa
- a altura é no máximo n

4

Relação entre altura e número de nós

Se a altura é h , então a árvore:

- tem no mínimo h nós
- tem no máximo $2^h - 1$ nós

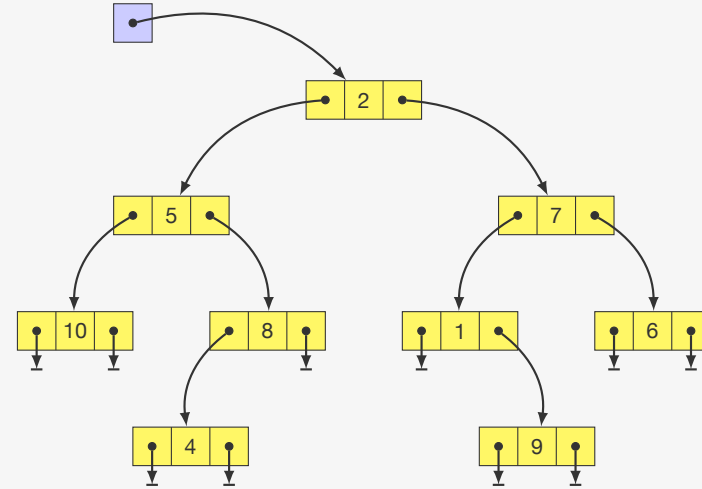


Se a árvore tem $n \geq 1$ nós, então:

- a altura é no mínimo $\lceil \lg(n + 1) \rceil$
 - quando a árvore é completa
- a altura é no máximo n
 - quando cada nó não-terminal tem apenas um filho

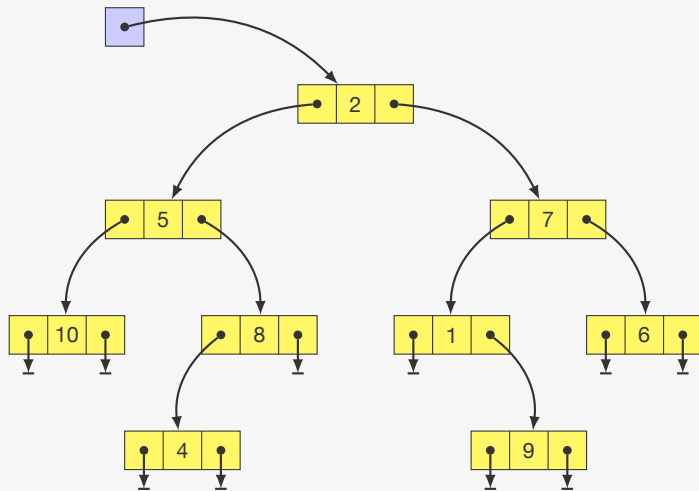
4

Implementação



5

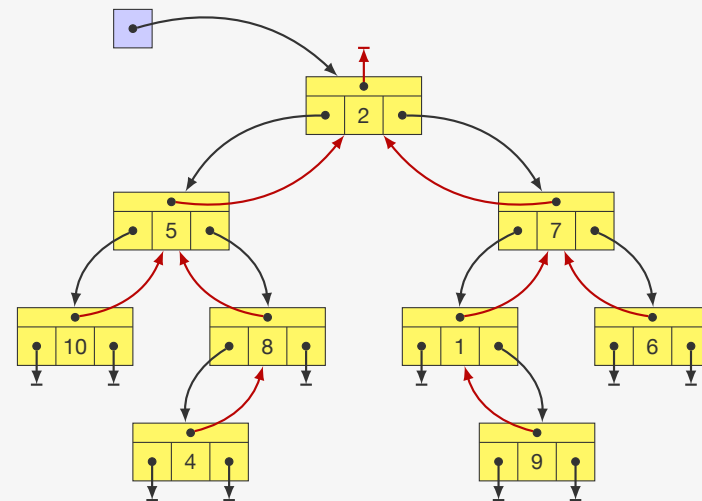
Implementação



E se quisermos saber o pai de um nó?

5

Implementação com ponteiro para pai



6

Implementação em C

```
1 typedef struct No {
2     int dado;
3     struct No *esq, *dir; /* *pai */
4 } No;
5
6 typedef No * p_no;
7
8 p_no criar_arvore(int x, p_no esq, p_no dir);
9
10 p_no procurar_no(p_no raiz, int x);
11
12 int numero_nos(p_no raiz);
13
14 int altura(p_no raiz);
```

7

Criando uma árvore e buscando

```
1 p_no criar_arvore(int x, p_no esq, p_no dir) {
2     p_no r = malloc(sizeof(No));
3     r->dado = x;
4     r->esq = esq;
5     r->dir = dir;
6     return r;
7 }
```

8

Criando uma árvore e buscando

```
1 p_no criar_arvore(int x, p_no esq, p_no dir) {
2     p_no r = malloc(sizeof(No));
3     r->dado = x;
4     r->esq = esq;
5     r->dir = dir;
6     return r;
7 }
```

Árvores são estruturas definidas recursivamente

8

Criando uma árvore e buscando

```
1 p_no criar_arvore(int x, p_no esq, p_no dir) {
2     p_no r = malloc(sizeof(No));
3     r->dado = x;
4     r->esq = esq;
5     r->dir = dir;
6     return r;
7 }
```

Árvores são estruturas definidas recursivamente

- basta observar a função `criar_arvore`

8

Criando uma árvore e buscando

```
1 p_no criar_arvore(int x, p_no esq, p_no dir) {
2   p_no r = malloc(sizeof(No));
3   r->dado = x;
4   r->esq = esq;
5   r->dir = dir;
6   return r;
7 }
```

Árvores são estruturas definidas recursivamente

- basta observar a função `criar_arvore`
- faremos muitos algoritmos recursivos

8

Número de nós e altura

Como calcular o número de nós da árvore?

9

Criando uma árvore e buscando

```
1 p_no criar_arvore(int x, p_no esq, p_no dir) {
2   p_no r = malloc(sizeof(No));
3   r->dado = x;
4   r->esq = esq;
5   r->dir = dir;
6   return r;
7 }
```

Árvores são estruturas definidas recursivamente

- basta observar a função `criar_arvore`
- faremos muitos algoritmos recursivos

```
1 p_no procurar_no(p_no raiz, int x) {
2   p_no esq;
3   if (raiz == NULL || raiz->dado == x)
4     return raiz;
5   esq = procurar_no(raiz->esq, x);
6   if (esq != NULL)
7     return esq;
8   return procurar_no(raiz->dir, x);
9 }
```

8

Número de nós e altura

Como calcular o número de nós da árvore?

```
1 int numero_nos(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL)
3     return 0;
4   return numero_nos(raiz->esq) + numero_nos(raiz->dir) + 1;
5 }
```

9

Número de nós e altura

Como calcular o número de nós da árvore?

```
1 int numero_nos(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL)
3     return 0;
4   return numero_nos(raiz->esq) + numero_nos(raiz->dir) + 1;
5 }
```

Como calcular a altura da árvore?

Número de nós e altura

Como calcular o número de nós da árvore?

```
1 int numero_nos(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL)
3     return 0;
4   return numero_nos(raiz->esq) + numero_nos(raiz->dir) + 1;
5 }
```

Como calcular a altura da árvore?

```
1 int altura(p_no raiz) {
2   int h_esq, h_dir;
3   if (raiz == NULL)
4     return 0;
5   h_esq = altura(raiz->esq);
6   h_dir = altura(raiz->dir);
7   return 1 + (h_esq > h_dir ? h_esq : h_dir);
8 }
```

9

9

Número de nós e altura

Como calcular o número de nós da árvore?

```
1 int numero_nos(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL)
3     return 0;
4   return numero_nos(raiz->esq) + numero_nos(raiz->dir) + 1;
5 }
```

Como calcular a altura da árvore?

```
1 int altura(p_no raiz) {
2   int h_esq, h_dir;
3   if (raiz == NULL)
4     return 0;
5   h_esq = altura(raiz->esq);
6   h_dir = altura(raiz->dir);
7   return 1 + (h_esq > h_dir ? h_esq : h_dir);
8 }
```

Exercício: faça versões sem recursão dos algoritmos acima

9

Número de nós e altura

Como calcular o número de nós da árvore?

```
1 int numero_nos(p_no raiz) {
2   if (raiz == NULL)
3     return 0;
4   return numero_nos(raiz->esq) + numero_nos(raiz->dir) + 1;
5 }
```

Como calcular a altura da árvore?

```
1 int altura(p_no raiz) {
2   int h_esq, h_dir;
3   if (raiz == NULL)
4     return 0;
5   h_esq = altura(raiz->esq);
6   h_dir = altura(raiz->dir);
7   return 1 + (h_esq > h_dir ? h_esq : h_dir);
8 }
```

Exercício: faça versões sem recursão dos algoritmos acima

- você vai precisar de uma pilha...

9

Exemplo: Criando um torneio

Dado um vetor v com n números, queremos criar um torneio

10

Exemplo: Criando um torneio

Dado um vetor v com n números, queremos criar um torneio

- Decidir qual é o maior número em um esquema de chaves

10

Exemplo: Criando um torneio

Dado um vetor v com n números, queremos criar um torneio

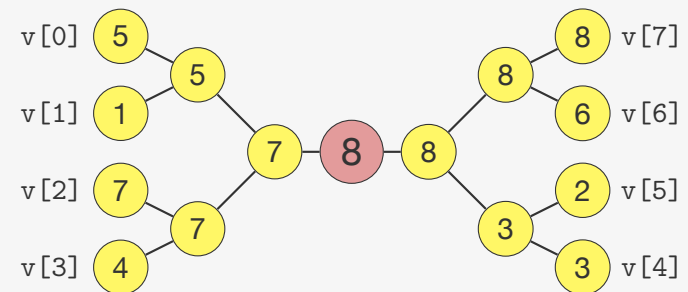
- Decidir qual é o maior número em um esquema de chaves
 - Ex.: para $n = 8$, temos quartas de final, semifinal e final

10

Exemplo: Criando um torneio

Dado um vetor v com n números, queremos criar um torneio

- Decidir qual é o maior número em um esquema de chaves
 - Ex.: para $n = 8$, temos quartas de final, semifinal e final

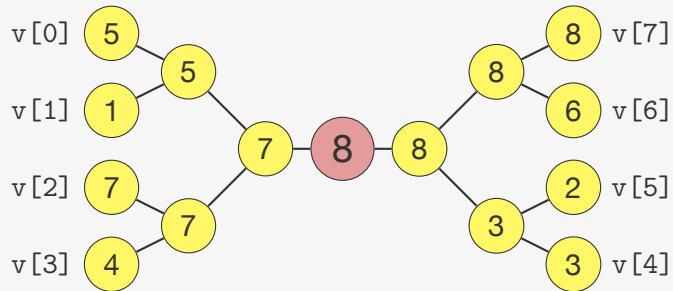


10

Exemplo: Criando um torneio

Dado um vetor v com n números, queremos criar um torneio

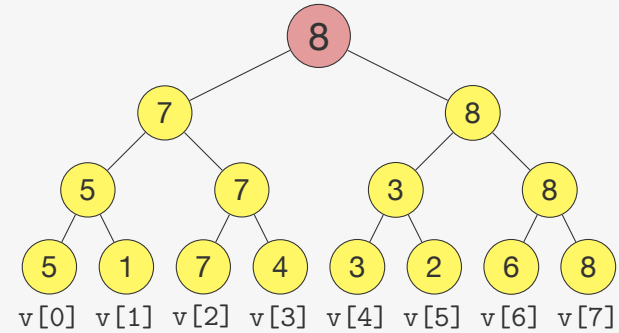
- Decidir qual é o maior número em um esquema de chaves
 - Ex.: para $n = 8$, temos quartas de final, semifinal e final



É uma árvore binária, onde o valor do pai é o maior valor dos seus filhos

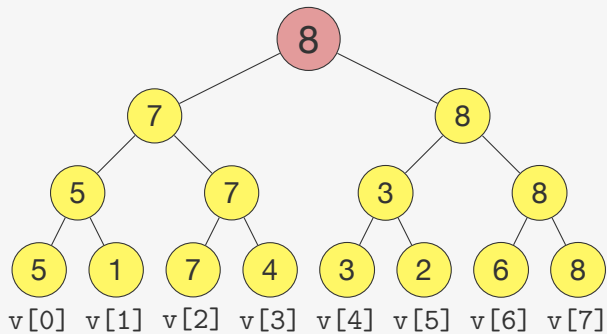
10

Exemplo: Criando um torneio



11

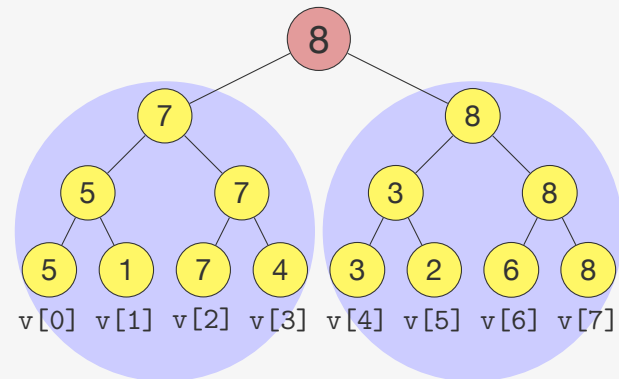
Exemplo: Criando um torneio



Para resolver o torneio:

11

Exemplo: Criando um torneio

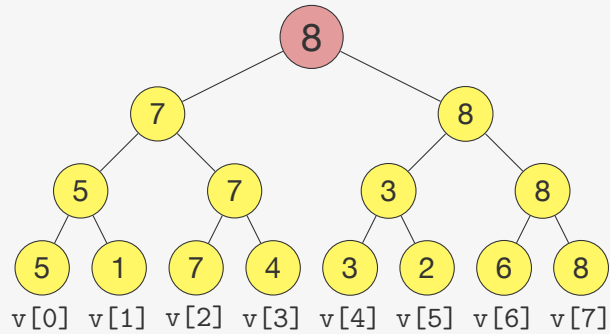


Para resolver o torneio:

- resolva o torneio das duas subárvores recursivamente

11

Exemplo: Criando um torneio



Para resolver o torneio:

- resolva o torneio das duas subárvores recursivamente
- decida o vencedor

11

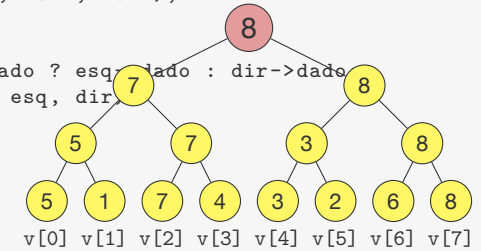
Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

13

Exemplo: Criando um torneio

```
1 p_no torneio(int *v, int l, int r) {
2   p_no esq, dir;
3   int valor, m = (l + r) / 2;
4   if (l == r)
5     return criar_arvore(v[l], NULL, NULL);
6   esq = torneio(v, l, m);
7   dir = torneio(v, m+1, r);
8   valor = esq->dado > dir->dado ? esq->dado : dir->dado;
9   return criar_arvore(valor, esq, dir);
10 }
```



12

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

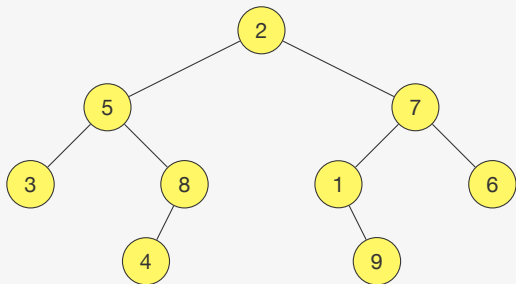
- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



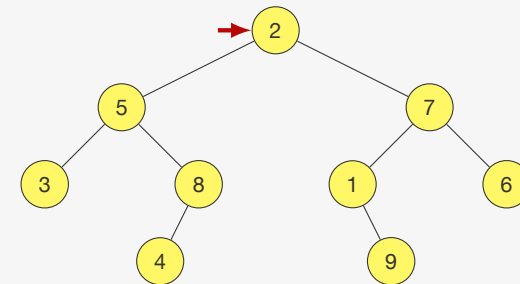
Ex:

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



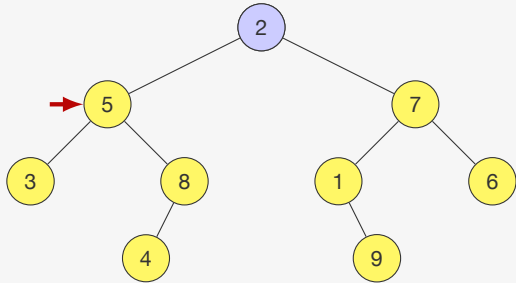
Ex:

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



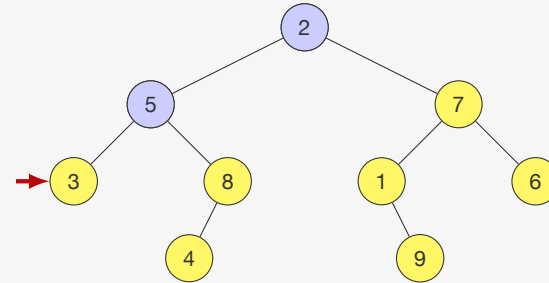
Ex: 2,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



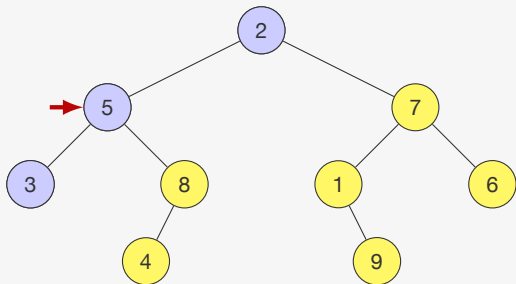
Ex: 2, 5,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



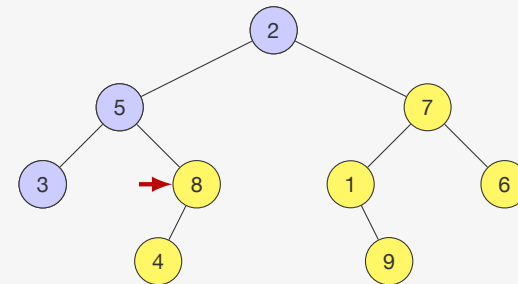
Ex: 2, 5, 3,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



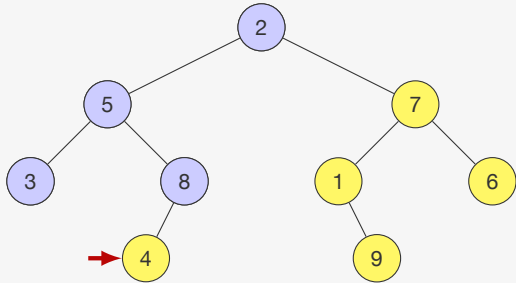
Ex: 2, 5, 3,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



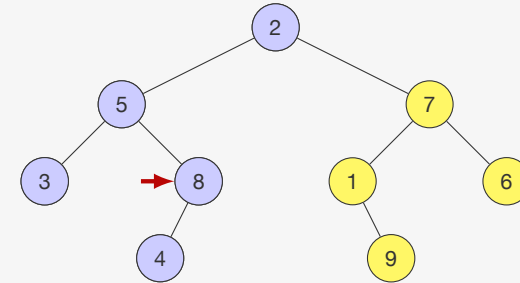
Ex: 2, 5, 3, 8,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



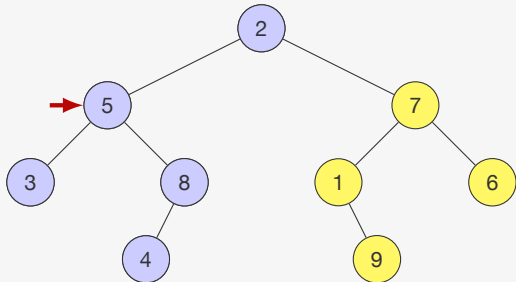
Ex: 2, 5, 3, 8, 4,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



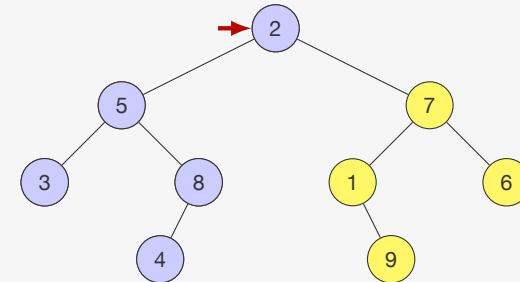
Ex: 2, 5, 3, 8, 4,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



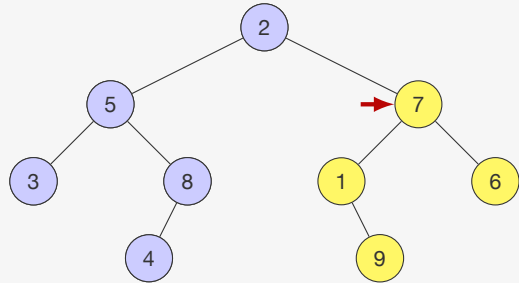
Ex: 2, 5, 3, 8, 4,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



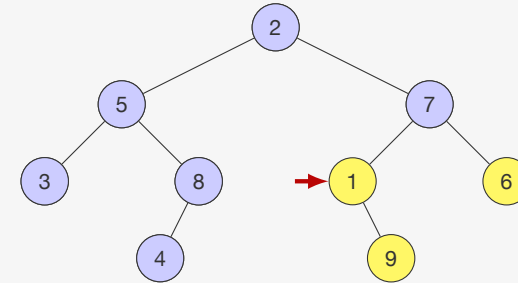
Ex: 2, 5, 3, 8, 4,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



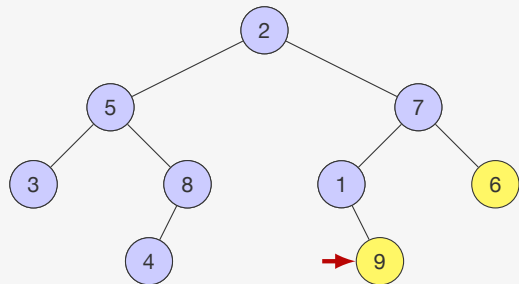
Ex: 2, 5, 3, 8, 4, 7,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



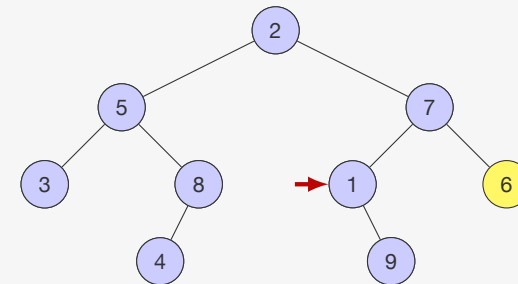
Ex: 2, 5, 3, 8, 4, 7, 1,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



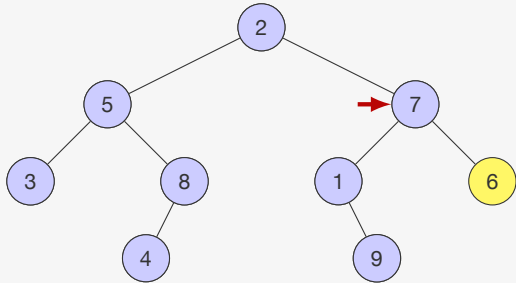
Ex: 2, 5, 3, 8, 4, 7, 1, 9,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



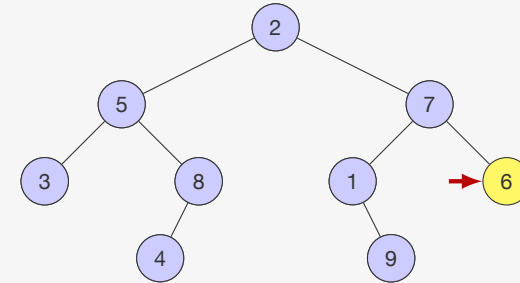
Ex: 2, 5, 3, 8, 4, 7, 1, 9,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



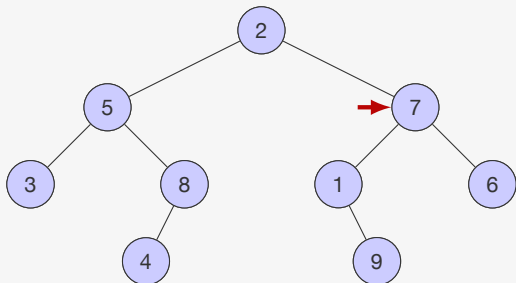
Ex: 2, 5, 3, 8, 4, 7, 1, 9,

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



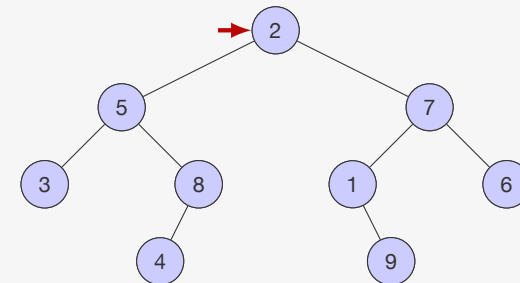
Ex: 2, 5, 3, 8, 4, 7, 1, 9, 6

13

Percorrendo os nós - Pré-ordem

A pré-ordem

- primeiro visita (processa) a raiz
- depois a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita



Ex: 2, 5, 3, 8, 4, 7, 1, 9, 6

13

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

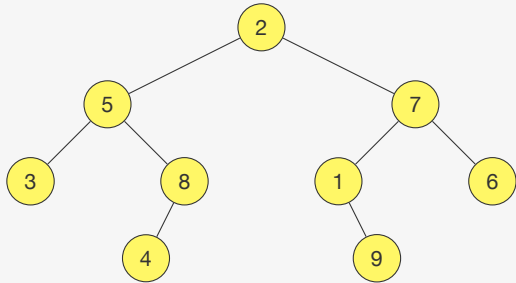
- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



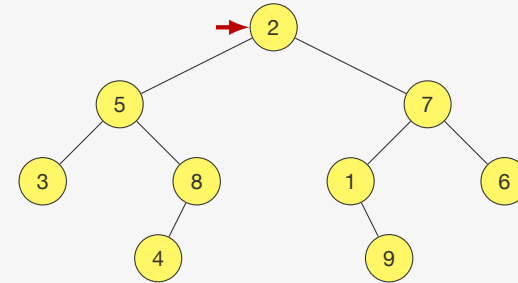
Ex:

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



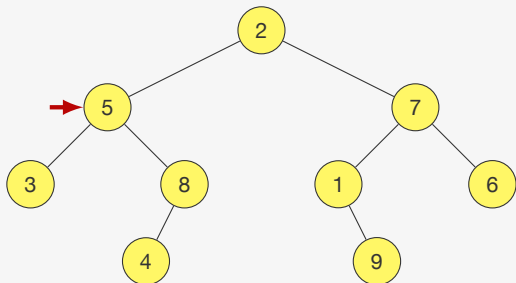
Ex:

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



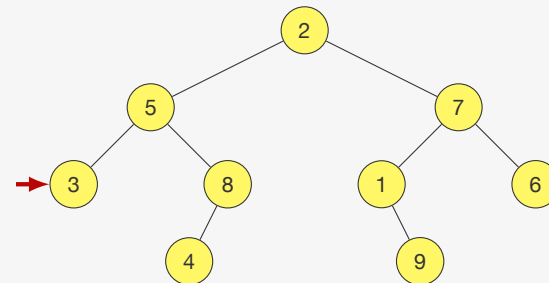
Ex:

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



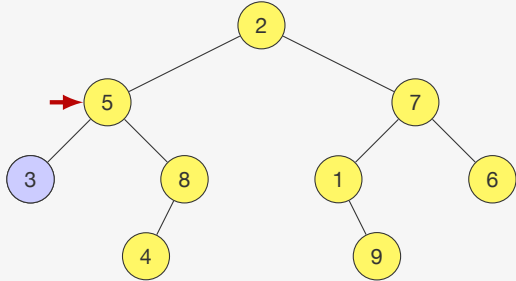
Ex:

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



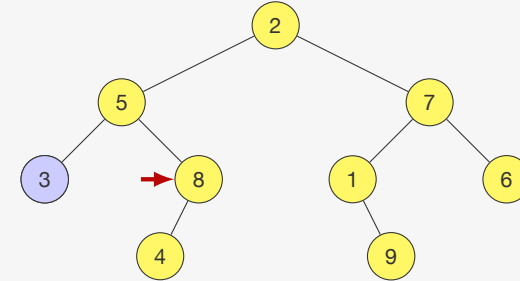
Ex: 3,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



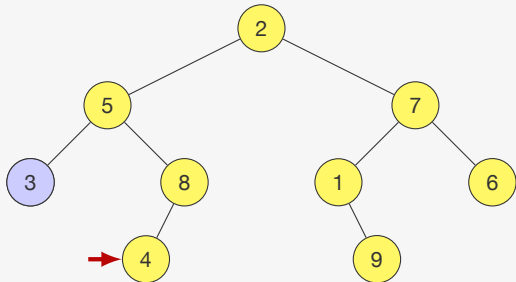
Ex: 3,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



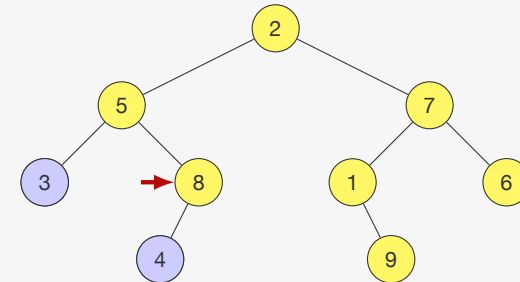
Ex: 3,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



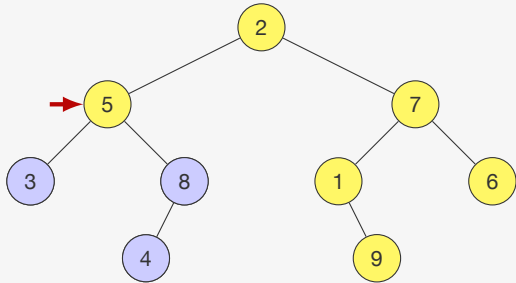
Ex: 3, 4,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



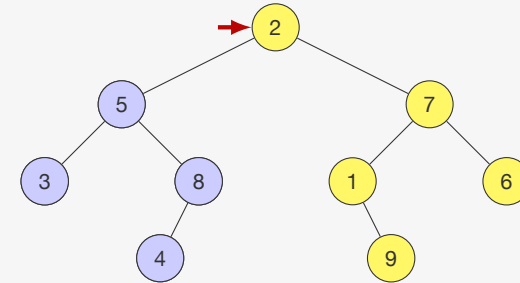
Ex: 3, 4, 8,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



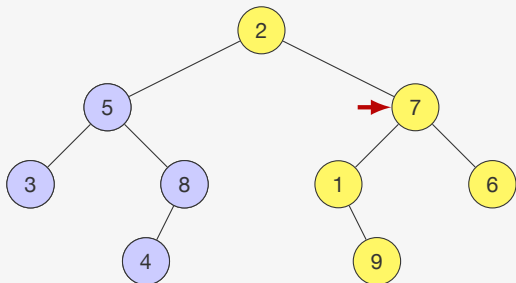
Ex: 3, 4, 8, 5,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



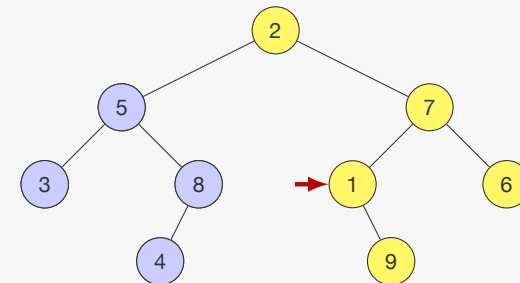
Ex: 3, 4, 8, 5,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



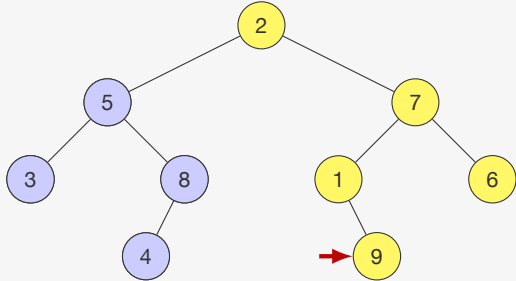
Ex: 3, 4, 8, 5,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



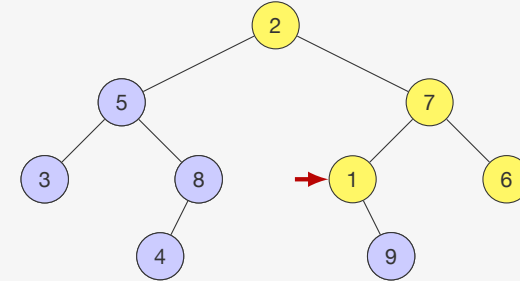
Ex: 3, 4, 8, 5,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



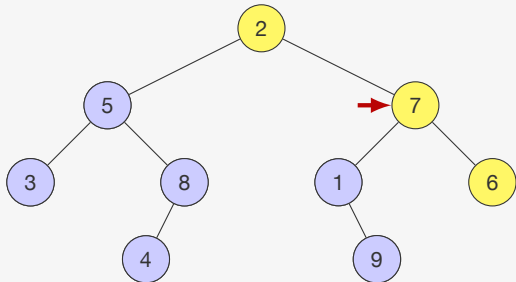
Ex: 3, 4, 8, 5, 9,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



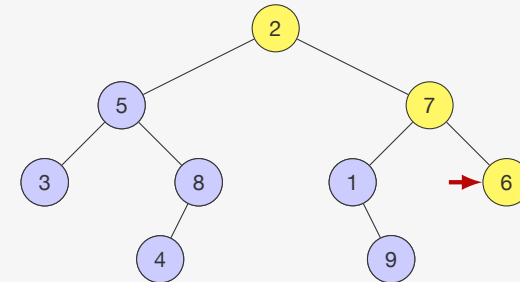
Ex: 3, 4, 8, 5, 9, 1,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



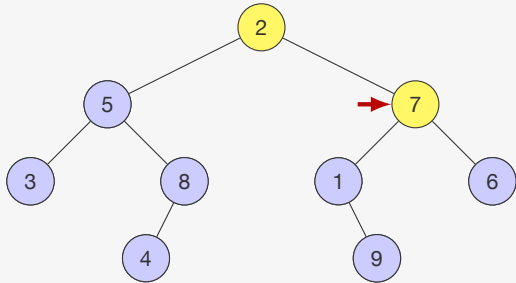
Ex: 3, 4, 8, 5, 9, 1,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



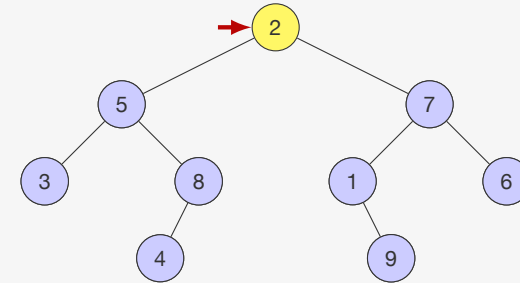
Ex: 3, 4, 8, 5, 9, 1, 6,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



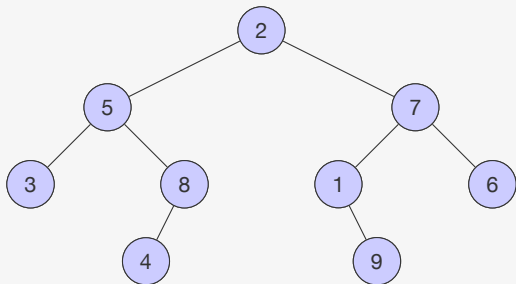
Ex: 3, 4, 8, 5, 9, 1, 6, 7,

14

Percorrendo os nós - Pós-ordem

A pós-ordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois a subárvore direita
- e por último visita a raiz



Ex: 3, 4, 8, 5, 9, 1, 6, 7, 2

14

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

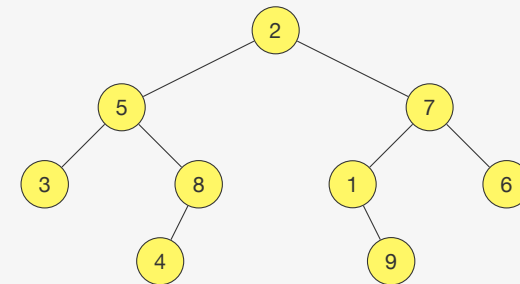
- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



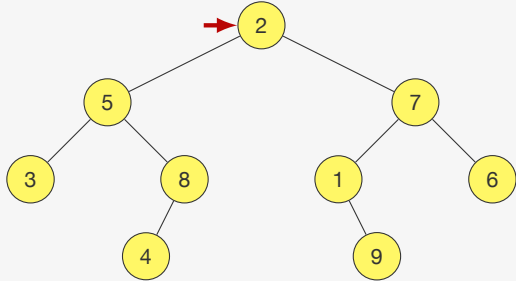
Ex:

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



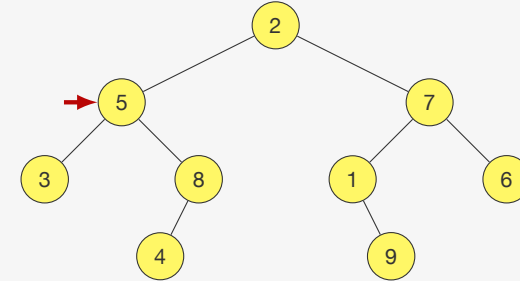
Ex:

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



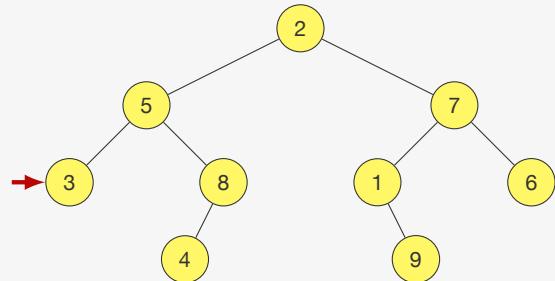
Ex:

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



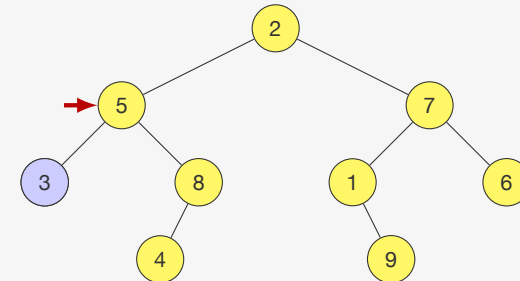
Ex:

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



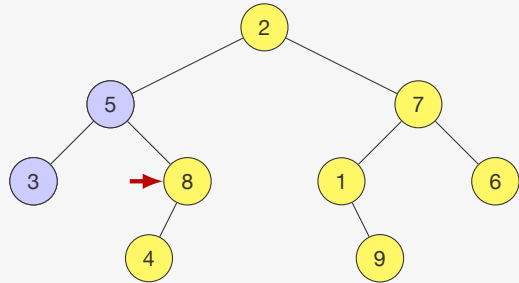
Ex: 3,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



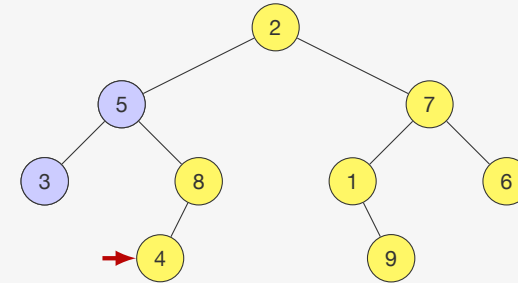
Ex: 3, 5,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



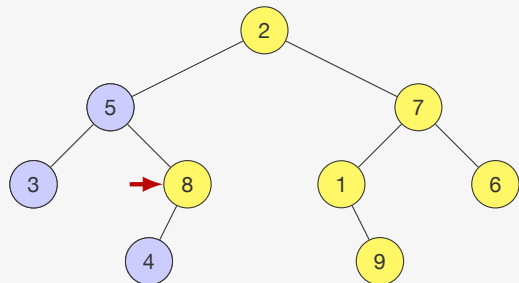
Ex: 3, 5,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



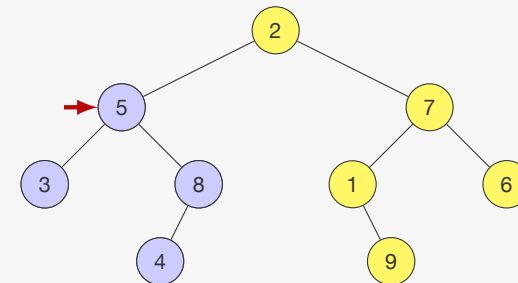
Ex: 3, 5, 4,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



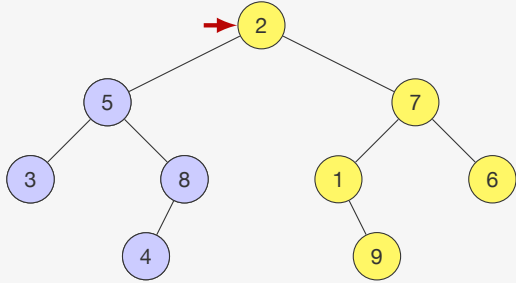
Ex: 3, 5, 4, 8,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



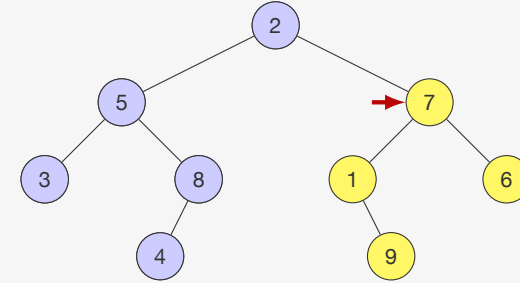
Ex: 3, 5, 4, 8,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



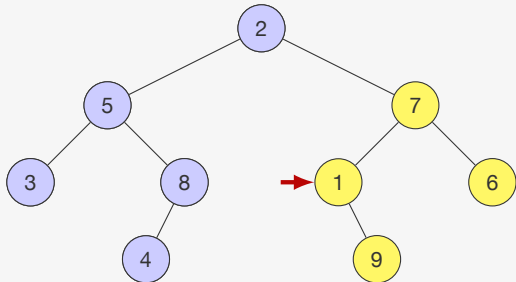
Ex: 3, 5, 4, 8, 2,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



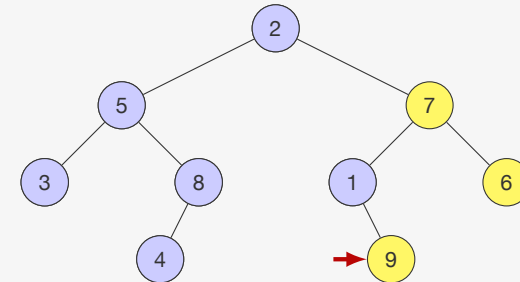
Ex: 3, 5, 4, 8, 2,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



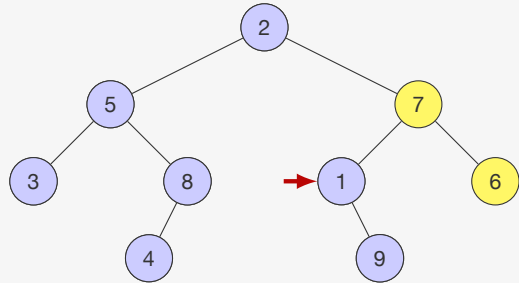
Ex: 3, 5, 4, 8, 2, 1,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



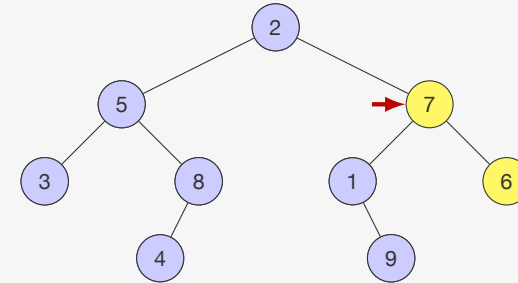
Ex: 3, 5, 4, 8, 2, 1, 9,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



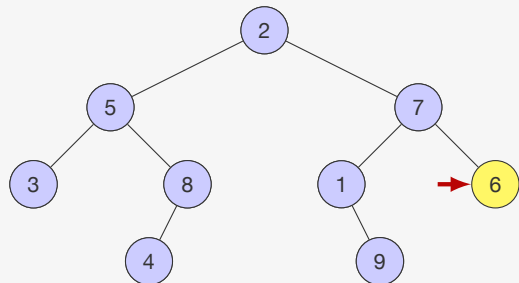
Ex: 3, 5, 4, 8, 2, 1, 9,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



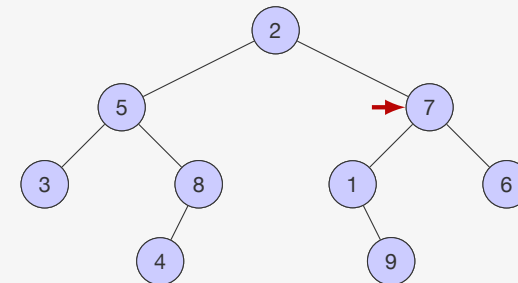
Ex: 3, 5, 4, 8, 2, 1, 9, 7,

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



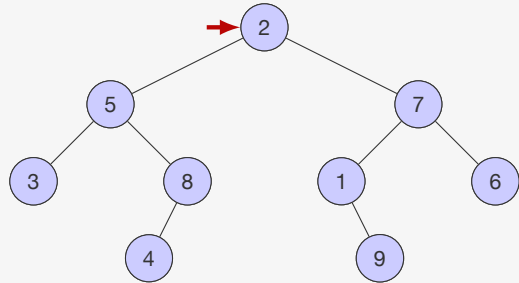
Ex: 3, 5, 4, 8, 2, 1, 9, 7, 6

15

Percorrendo os nós - Inordem

A inordem

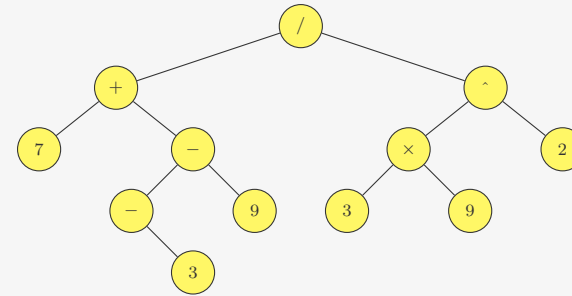
- primeiro visita a subárvore esquerda
- depois visita a raiz
- e por última visita a subárvore direita



Ex: 3, 5, 4, 8, 2, 1, 9, 7, 6

15

Percurso em profundidade e expressões



Notação

- **Pré-fixa:** / + 7 - - 3 9 ^ × 3 9 2
- **Pós-fixa:** 7 3 - 9 - + 3 9 × 2 ^ /
- **Infixa:** 7 + - 3 - 9 / 3 × 9 ^ 2

16

Implementação de percurso em profundidade

```
1 void pre_ordem(p_no raiz) {
2   if (raiz != NULL) {
3     printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
4     pre_ordem(raiz->esq);
5     pre_ordem(raiz->dir);
6   }
7 }
```

17

Implementação de percurso em profundidade

```
1 void pre_ordem(p_no raiz) {
2   if (raiz != NULL) {
3     printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
4     pre_ordem(raiz->esq);
5     pre_ordem(raiz->dir);
6   }
7 }
```

```
1 void pos_ordem(p_no raiz) {
2   if (raiz != NULL) {
3     pos_ordem(raiz->esq);
4     pos_ordem(raiz->dir);
5     printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
6   }
7 }
```

17

Implementação de percurso em profundidade

```
1 void pre_ordem(p_no raiz) {
2   if (raiz != NULL) {
3     printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
4     pre_ordem(raiz->esq);
5     pre_ordem(raiz->dir);
6   }
7 }
```

```
1 void pos_ordem(p_no raiz) {
2   if (raiz != NULL) {
3     pos_ordem(raiz->esq);
4     pos_ordem(raiz->dir);
5     printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
6   }
7 }
```

```
1 void inordem(p_no raiz) {
2   if (raiz != NULL) {
3     inordem(raiz->esq);
4     printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
5     inordem(raiz->dir);
6   }
7 }
```

17

Percurso em profundidade com pilha

Como implementar sem usar recursão?

18

Percurso em profundidade com pilha

Como implementar sem usar recursão?

```
1 void pre_ordem(p_no raiz) {
2   p_pilha p; /* pilha de p_no */
3   p = criar_pilha();
4   empilhar(p, raiz);
5   while(!pilha_vazia(p)) {
6     raiz = desempilhar(p);
7     if (raiz != NULL) {
8       empilhar(p, raiz->dir);
9       empilhar(p, raiz->esq);
10    printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
11  }
12 }
13 destruir_pilha(p);
14 }
```

18

Percurso em profundidade com pilha

Como implementar sem usar recursão?

```
1 void pre_ordem(p_no raiz) {
2   p_pilha p; /* pilha de p_no */
3   p = criar_pilha();
4   empilhar(p, raiz);
5   while(!pilha_vazia(p)) {
6     raiz = desempilhar(p);
7     if (raiz != NULL) {
8       empilhar(p, raiz->dir);
9       empilhar(p, raiz->esq);
10    printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
11  }
12 }
13 destruir_pilha(p);
14 }
```

Por que empilhamos `arvore->dir` primeiro?

18

Percurso em profundidade com pilha

Como implementar sem usar recursão?

```
1 void pre_ordem(p_no raiz) {
2   p_pilha p; /* pilha de p_no */
3   p = criar_pilha();
4   empilhar(p, raiz);
5   while(!pilha_vazia(p)) {
6     raiz = desempilhar(p);
7     if (raiz != NULL) {
8       empilhar(p, raiz->dir);
9       empilhar(p, raiz->esq);
10    printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
11   }
12 }
13 destruir_pilha(p);
14 }
```

Por que empilhamos `arvore->dir` primeiro?

- E se fosse o contrário?

18

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

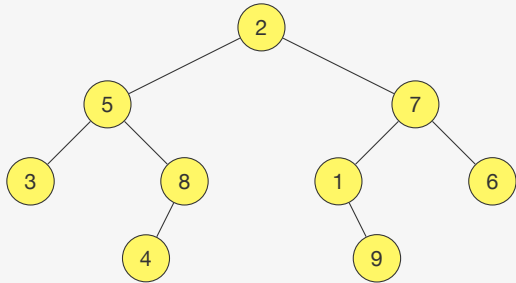
- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



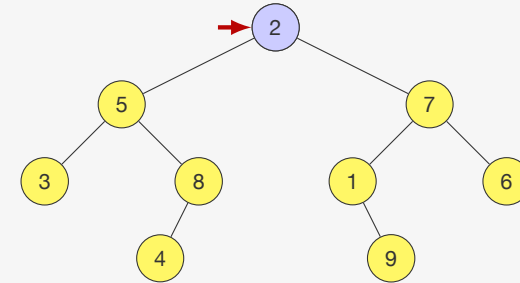
Ex:

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



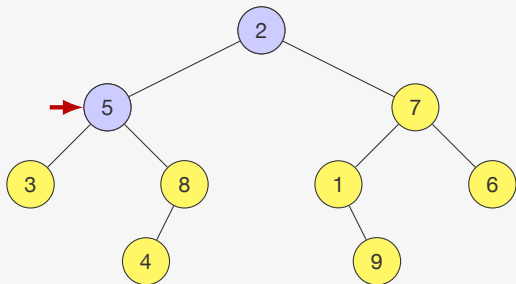
Ex: 2,

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



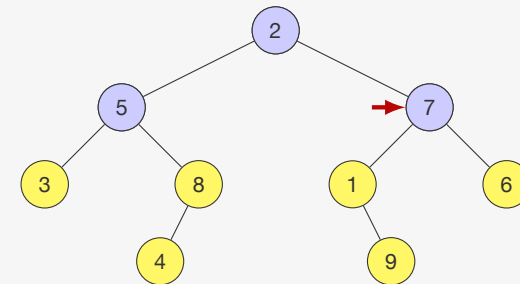
Ex: 2, 5,

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



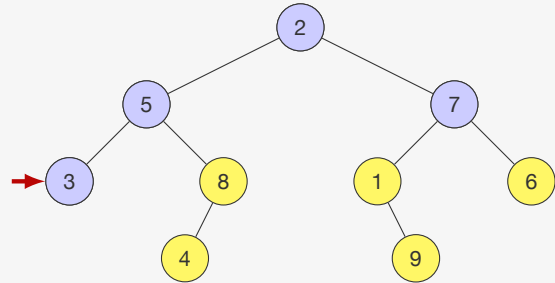
Ex: 2, 5, 7,

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



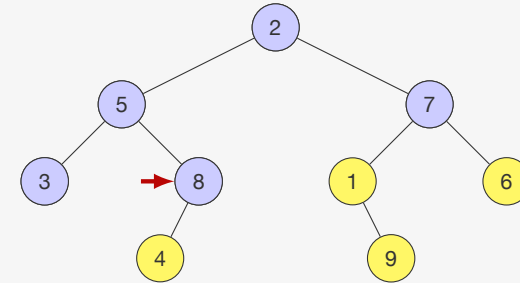
Ex: 2, 5, 7, 3,

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



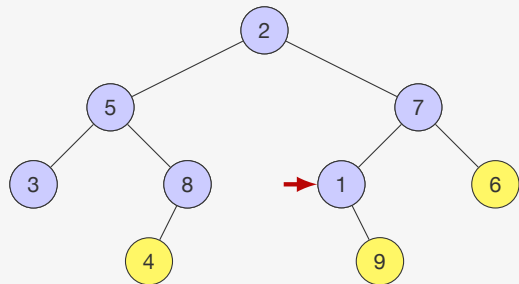
Ex: 2, 5, 7, 3, 8,

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



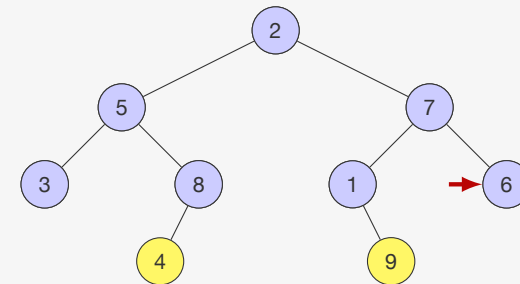
Ex: 2, 5, 7, 3, 8, 1,

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



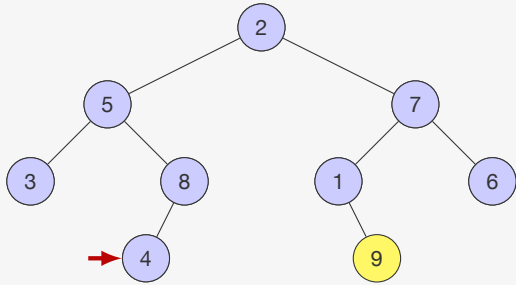
Ex: 2, 5, 7, 3, 8, 1, 6,

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



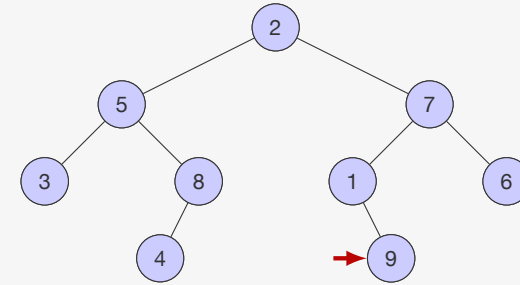
Ex: 2, 5, 7, 3, 8, 1, 6, 4,

19

Percorrendo os nós - em largura

O percurso em largura

- visita os nós por níveis
- da esquerda para a direita



Ex: 2, 5, 7, 3, 8, 1, 6, 4, 9

19

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

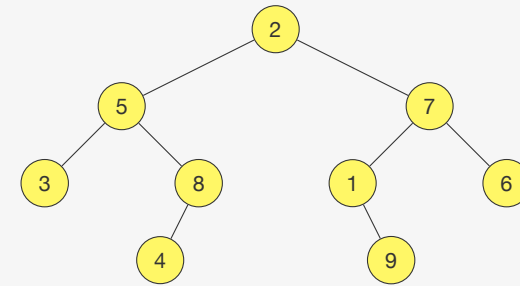
- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



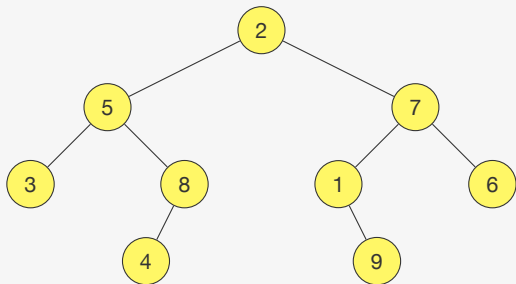
Fila

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



Fila

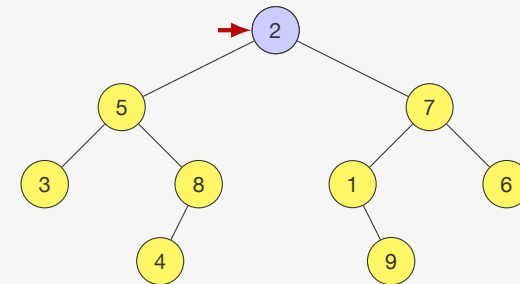
2

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



Fila

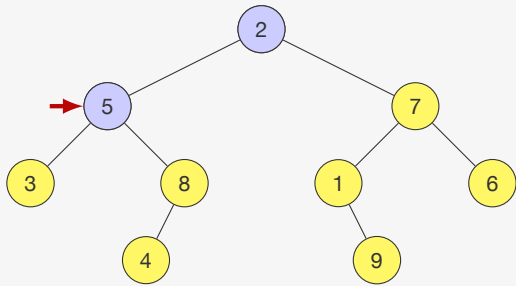
2	5	7
---	---	---

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



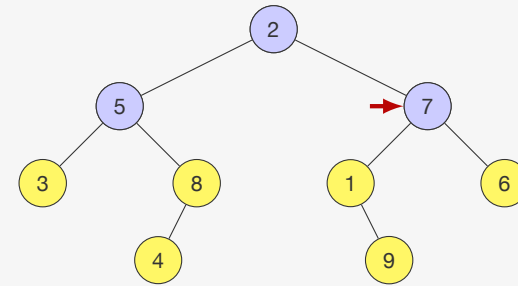
Fila [2 | 5 | 7 | 3 | 8]

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



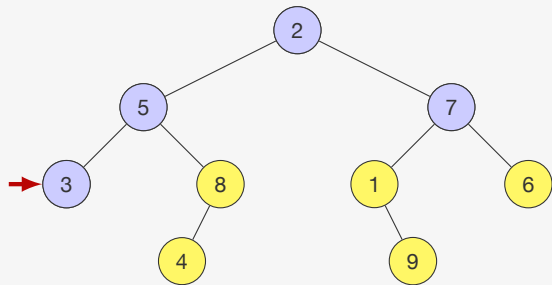
Fila [2 | 5 | 7 | 3 | 8 | 1 | 6]

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



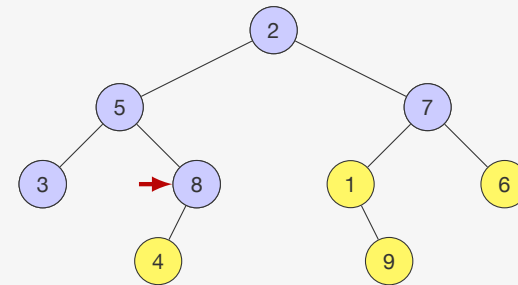
Fila [2 | 5 | 7 | 3 | 8 | 1 | 6]

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



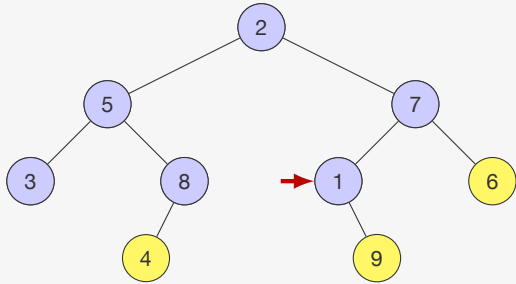
Fila [2 | 5 | 7 | 3 | 8 | 1 | 6 | 4]

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



Fila

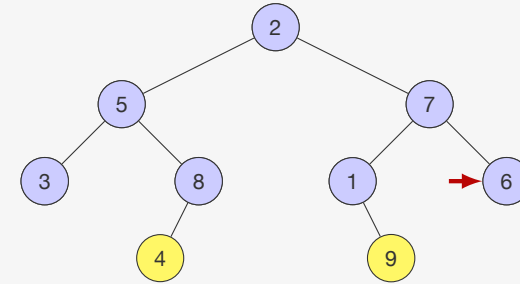
2	5	7	3	8	1	6	4	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



Fila

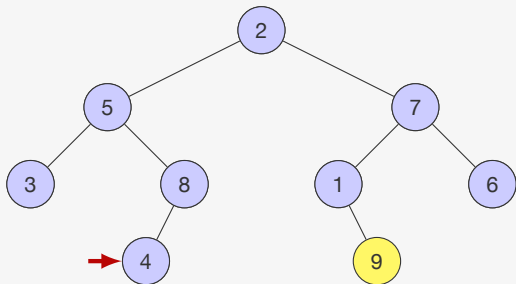
2	5	7	3	8	1	6	4	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



Fila

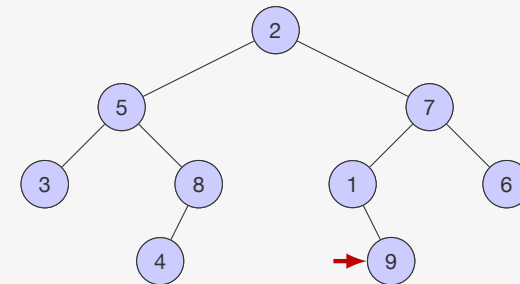
2	5	7	3	8	1	6	4	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

20

Implementação do percurso em largura

Como implementar a busca em largura?

- Usamos uma fila
- Colocamos a raiz na fila e depois
- pegamos um elemento da fila e enfileiramos seus filhos



Fila

2	5	7	3	8	1	6	4	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

20

Percurso em largura

```
1 void percurso_em_largura(p_no raiz) {
2   p_fila f;
3   f = criar_fila();
4   enfileirar(f, raiz);
5   while(!fila_vazia(f)) {
6     raiz = desenfileirar(f);
7     if (raiz != NULL) {
8       enfileirar(f, raiz->esq);
9       enfileirar(f, raiz->dir);
10    printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
11  }
12 }
13 destruir_fila(f);
14 }
```

21

Percurso em largura

```
1 void percurso_em_largura(p_no raiz) {
2   p_fila f;
3   f = criar_fila();
4   enfileirar(f, raiz);
5   while(!fila_vazia(f)) {
6     raiz = desenfileirar(f);
7     if (raiz != NULL) {
8       enfileirar(f, raiz->esq);
9       enfileirar(f, raiz->dir);
10    printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
11  }
12 }
13 destruir_fila(f);
14 }
```

Agora enfileiramos `arvore->esq` primeiro

21

Percurso em largura

```
1 void percurso_em_largura(p_no raiz) {
2   p_fila f;
3   f = criar_fila();
4   enfileirar(f, raiz);
5   while(!fila_vazia(f)) {
6     raiz = desenfileirar(f);
7     if (raiz != NULL) {
8       enfileirar(f, raiz->esq);
9       enfileirar(f, raiz->dir);
10    printf("%d ", raiz->dado); /* visita raiz */
11  }
12 }
13 destruir_fila(f);
14 }
```

Agora enfileiramos `arvore->esq` primeiro

- E se fosse o contrário?

21

Exercício

Escreva uma função que calcula o número de folhas em uma árvore dada

22

Exercício

Escreva uma função recursiva que apaga todas as folhas de uma árvore que tenham a chave igual a um valor dado.

23

Exercício

Escreva uma função que compara se duas árvores binárias são iguais.

24